BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

# 3T15

**VALOR DE MERCADO**
R$20,1 bilhões (30/09/2015)

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 3T15**
Média ponderada: 1.787.049.094
do período: 1.782.094.906

**RATINGS**
**Standard & Poor´s**
BBB- (crédito de contraparte)
A-3 (emissor)

**Moody´s**
Baa2 (emissor escala global)
Baa2 (notas globais)

**DESEMPENHO DA AÇÃO**
Jul/15 a set15: -5,5%

**TELECONFERÊNCIAS**
13 de novembro de 2015
Senha: BM&FBOVESPA

**Em português:**
11h (Brasília)
Tels.: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Webcast:
www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t15.htm

**Em inglês:**
13h00 (Brasília) /10h (NYC)
Brasil: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
EUA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1 (412) 317-6029

**Webcast:**
www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q15.htm

BVMF3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

## BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2015

*Desempenho positivo do segmento de derivativos e aumento das receitas geradas por negócios não relacionados a volumes resultaram no crescimento de 11,8% da receita total sobre o 3T14*
*Resultado operacional aumentou 7,9% sobre o 3T14, enquanto o lucro líquido[1] ajustado teve alta de 27,9%, atingindo R$457,0 milhões*
*Alienação parcial do investimento no CME Group gerou ganho não recorrente*

**São Paulo, 12 de novembro de 2015** – a BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2015. Nesse trimestre, o resultado foi impactado por dois eventos não recorrentes relacionados ao CME Group: resultado da alienação parcial do investimento (1% das ações emitidas pelo CME Group) e da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento (4% das ações emitidas pelo CME Group).

A BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados: (i) despesas ajustadas[2] (OPEX) de R$590 milhões a R$615 milhões para 2015; e (ii) investimentos (CAPEX) de R$200 milhões a R$230 milhões para 2015 e de R$165 milhões a R$195 milhões para 2016.

**Destaques dos resultados do 3T15:**

- Receita total cresceu 11,8% sobre o 3T14, refletindo o crescimento nas receitas do segmento de derivativos e de outras receitas não ligadas a volumes negociados;
- No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 24,3% e a receita por contrato (RPC) média teve alta de 8,9% sobre o mesmo período do ano anterior;
- O volume financeiro médio (ADTV) no segmento Bovespa caiu 10,2%, enquanto a margem de negociação/pós-negociação reduziu 4,7% na comparação com o 3T14;
- Outras receitas não ligadas a volumes negociados subiram 33,1% sobre o 3T14, reflexo do desempenho de certos serviços: depositária (+23,6%), *market data* (+71,3%) e empréstimo de ativos (+48,2%);
- Despesa ajustadas atingiram R$163,6 milhões no 3Q15, aumento de 11,4% sobre o 3T14 e em linha com o orçamento de despesas para 2015;
- Ganho líquido não recorrente de R$474,2 milhões da alienação de 20% do investimento no CME Group (1% das ações emitidas pelo CME Group);
- Ganho líquido não recorrente e adicional de R$1.145,0 milhões referente ao impacto contábil da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento no CME Group (4% das ações emitidas pelo CME Group);
- Distribuição de R$314.6 milhões em juros sobre o capital próprio, 80% do lucro líquido ex-impacto de CME;

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: "Tivemos outro importante marco no desenvolvimento da nossa nova clearing integrada com a conclusão substancial de todo o desenvolvimento tecnológico da fase de ações no final de out/15, em linha com o cronograma. Agora, começamos a fase de testes que deve durar aproximadamente um ano e dependerá do engajamento dos participantes de mercado e da avaliação realizada pelo regulador. Também estamos satisfeitos que plataformas e sistemas implantados ao longo dos últimos anos têm se mostrados resilientes e eficientes ao lidar com grandes volumes, assim como com o fato de iniciativas direcionadas a linhas de negócios não relacionadas a volumes estarem gerando os resultados desejados."

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: "Nesse trimestre, verificamos aumento de receitas e do resultado operacional e realizamos a alienação parcial do nosso investimento em ações do CME Group, com o objetivo de rebalancear a composição de ativos no nosso balanço patrimonial e reduzir a exposição da Companhia às cotações do Dólar e das ações do CME Group. Também mantivemos o foco na gestão de nossas despesas, sendo que as despesas acumuladas nos primeiros nove meses cresceram significativamente abaixo da inflação."

**Resumo da Demonstração de Resultados** *(em R$ milhões)*

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 598,3 | 544,5 | *9,9%* | 554,6 | *7,9%* | 1.673,4 | 1.497,0 | *11,8%* |
| Despesas | (217,8) | (192,0) | *13,4%* | (198,0) | *10,0%* | (637,3) | (553,7) | *15,1%* |
| Result. operacional | 380,5 | 352,5 | *7,9%* | 356,6 | *6,7%* | 1.036,1 | 943,3 | *9,8%* |
| *Margem operacional* | *63,6%* | *64,7%* | *-114 bps* | *64,3%* | *-70 bps* | *61,9%* | *63,0%* | *-109 bps* |
| Result. de equiv. patrimonial | 49,0 | 49,5 | *-0,9%* | 40,3 | *21,5%* | 136,2 | 144,7 | *-5,8%* |
| Result. financeiro | 86,0 | 47,0 | *82,9%* | 71,4 | *20,6%* | 219,0 | 154,1 | *42,1%* |
| Lucro líquido ex-impacto CME* | 393,3 | 238,4 | *65,0%* | 318,0 | *23,7%* | 990,8 | 744,6 | *33,1%* |
| Lucro Líquido ajustado | 457,0 | 357,4 | *27,9%* | 436,8 | *4,6%* | 1.285,1 | 1.105,4 | *16,3%* |
| LPA ajustado (em R$) | 0,256 | 0,195 | *30,9%* | 0,243 | *5,1%* | 0,717 | 0,601 | *19,4%* |
| Despesas ajustadas | (163,6) | (146,8) | 11,4% | (141,7) | 15,5% | (443,9) | (417,4) | 6,3% |

* Exclui o ganho líquido relativo à alienação parcial do investimento no CME Group e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial para o restante investimento no CME Group.

[1] Lucro líquido ajustado pelo: (i) reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos –, líquidos de dedutibilidade, e de opções de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; (iv) impostos a compensar pagos no exterior; (v) impactos dos créditos de JCP; (vi) impacto não recorrente do desinvestimento no CME Group; e (vii) impacto não recorrente da descontinuidade do método de equivalência patrimonial.
[2] Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T15

### RECEITAS

**Receita total**: atingiu R$662,9 milhões, crescimento de 11,8% sobre o 3T14, principalmente devido ao aumento de receitas nos segmentos BM&F combinado com aumento de receitas não relacionadas a volumes.

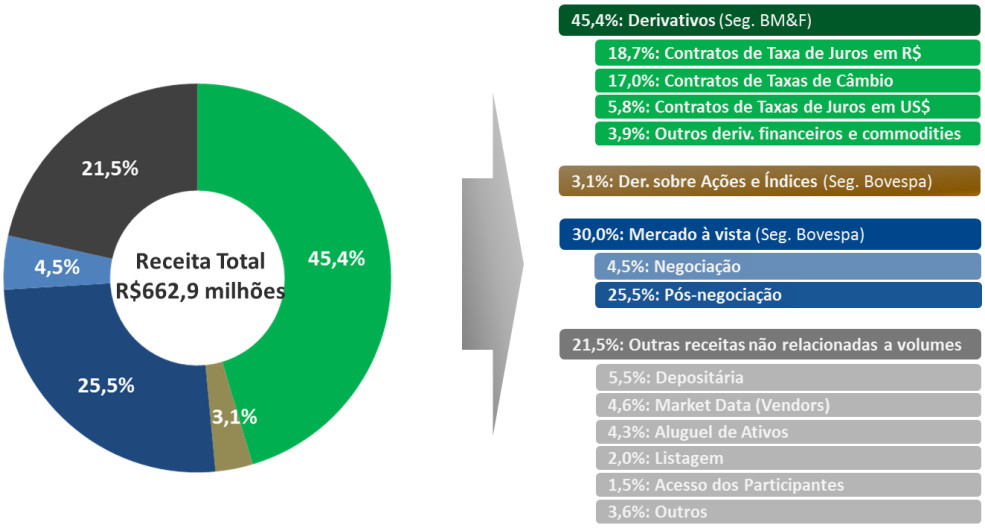
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 78,5% da receita total no 3T15, atingindo R$520,6 milhões, alta de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

**Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação:** atingiu R$306,8 milhões (46,3% da receita total), 34,2% maior que no 3T14, resultado do aumento de 24,3% no ADV combinado com a alta de 8,9% na RPC média no período (ver a seção desempenho por segmento).

**Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação:** totalizou R$221,9 milhões (33,5% da receita total), queda de 15,8% em comparação com o 3T14. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) atingiram R$219,7 milhões, redução de 15,7% no período, refletindo a queda no volume negociado e das margens de negociação/pós-negociação (ver seção desempenho por segmento).

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (48,5% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 45,4% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,1%. Adicionalmente, as receitas referenciadas em US$ representaram 26% da receita total da Companhia.

**Distribuição das Receitas do 3T15**[3] *(% da receita total)*




**Outras receitas:** receitas não relacionadas a volumes atingiram R$134,3 milhões no 3T15 (20,3% da receita total), crescimento de 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Aluguel de ativos:** atingiu R$28,2 milhões (4,3% do total), alta de 48,2% sobre o 3T14, explicada pela combinação da: (i) alta de 31,1% no volume médio de contratos em aberto; e (ii) remoção de rebates dados para alguns grupos de clientes, a partir de jan/15.
- **Depositária**: totalizou R$36,2 milhões (5,5% do total), aumento de 23,6% sobre o 3T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 50,5% das receitas geradas pelo Tesouro Direto que atingiram R$11,8 milhões no 3T15 e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abr/15.
- **Market Data (Vendors):** totalizou R$30,5 milhões (4.6% do total), alta de 71,3% sobre o 3T14, resultado (i) da implantação de uma nova política comercial e de preços em jul/15; e (ii) da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que mais de 65% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

**Receita líquida:** cresceu 9,9% na comparação com o 3T14**,** atingindo R$598,3 milhões no 3T15.

### DESPESAS

**Despesas:** totalizaram R$217,8 milhões no 3T15, alta de 13,4% na comparação com o mesmo período de 2014.

- **Despesas ajustadas:** no 3T15, as despesas ajustadas totalizaram R$163,6 milhões, 11,4% de aumento sobre o 3T14. Nos primeiros nove meses de 2015 as despesas ajustadas atingiram R$443,9 milhões, alta de 6,3% sobre o mesmo período do ano anterior, mantendo-se abaixo da inflação média que atingiu 9,5%[4] no período.

[3] A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receita "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volume.
[4] Fonte: IBGE – Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre out/14 e set/15 – http://www.ibge.gov.br/.

**Reconciliação da Despesa Ajustada** *(em R$ milhões)*

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Despesas Totais** | **217,8** | **192,0** | ***13,4%*** | **198,0** | **10,0%** | **637,3** | **553,7** | **15,1%** |
| Depreciação | (26,1) | (29,5) | *-11,3%* | (28,1) | **-7,0%** | (84,8) | (87,0) | -2,5% |
| Concessão de ações/opções | (19,4) | (7,3) | *164,4%* | (22,1) | **-12,2%** | (84,9) | (21,8) | 289,5% |
| Impostos relacionados aos dividendos da CME | - | (5,8) | - | - | - | - | (16,6) | - |
| Provisões | (8,7) | (4,3) | *103,4%* | (6,1) | **42,2%** | (23,6) | (15,1) | 56,0% |
| Impacto BBM | - | 1,7 | - | - | - | - | 4,3 | - |
| **Despesas Ajustadas** | **163,6** | **146,8** | ***11,4%*** | **141,7** | **15,5%** | **443,9** | **417,4** | **6,3%** |

**Pessoal:** totalizou R$106,4 milhões no 3T15, 17,1% de alta sobre o 3T14, principalmente devido aos impactos: (i) do dissídio anual de aproximadamente 9% aplicado a partir de ago/15; e (ii) da adoção, em 2015, do plano de concessão de ações como parte do plano de incentivos de longo prazo da Companhia. As despesas relacionadas ao plano de concessão de ações somaram R$19,4 milhões no 3T15 e incluem: (ii.a) despesa recorrente de R$9,9 milhões relacionada ao principal e R$7,2 milhões de provisão de encargos sobre o principal, que serão pagos no momento da entrega das ações aos beneficiários; e (ii.b) despesa não recorrente de R$2,3 milhões relacionada ao cancelamento do plano de opções de ações (conforme Comunicado ao Mercado de 4/2/2015).

- **Pessoal ajustada:** cresceu 4,2% sobre o 3T14, atingindo R$87,0 milhões, devido, principalmente, ao esforço contínuo de gestão do quadro de funcionários, que contribuiu para neutralizar o impacto do dissídio anual. Em set/15, a BM&FBOVESPA possuía 1.331 funcionários, valor 1,5% menor que o registrado o em set/14. As despesas de pessoal ajustadas excluem os R$19,4 milhões referentes a despesas com o plano de concessão de ações/opções.

**Reconciliação da Despesa de Pessoal Ajustada** *(em R$ milhões)*

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Despesas de Pessoal** | **106,4** | **90,9** | *17,1%* | **103,2** | *3,1%* | **336,5** | **261,3** | *28,8%* |
| Concessão de ações/opções | (19,4) | (7,3) | *164,4%* | (22,1) | ***-12,2%*** | (84,9) | (21,8) | *289,5%* |
| **Despesas de Pessoal Ajustadas** | **87,0** | **83,5** | *4,2%* | **81,1** | *7,3%* | **251,6** | **239,5** | *5,0%* |

**Processamento de dados:** totalizou R$30,4 milhões, alta de 7,5% comparada com o 3T14, principalmente como consequência do aumento de despesas com manutenção (por exemplo, novos contratos) vinculadas aos sistemas em funcionamento desde o início da fase de derivativos da nova Clearing BM&FBOVESPA, em ago/14.

**Depreciação e amortização:** totalizou R$26,1 milhões, 11,3% inferior na comparação com o 3T14 devido, principalmente, à conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas.

**Serviços de terceiros:** somou R$12,6 milhões, alta de 47,3% sobre o 3T14, principalmente por conta do aumento de despesas com serviços de consultoria legal relacionadas à projetos e desenvolvimento de produtos.

**Impostos:** atingiu R$1,9 milhão, queda de 73,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas (no 3T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R$5,8 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa).

**Diversas:** somou R$28,7 milhões, alta de 73,2% sobre o 3T14, refletindo, principalmente, a baixa de investimento (não recorrente) de R$6,4 milhões e aumento do custo de energia elétrica e do valor de provisões.

## OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

**Disponibilidades e aplicações financeiras**: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de set/15 totalizaram R$8.164,9[5] milhões. Desse valor, R$4.121,5 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia e R$981,8 milhões a recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R$2.571,3 milhões (incluindo R$1.201,3 milhões da alienação de 20% das ações detidas pela Companhia no CME Group).

**Endividamento:** ao final do 3T15, a Companhia possuía endividamento bruto de R$2.457,5 milhões (incluindo principal da dívida mais juros acumulados), composto por US$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020. Essa dívida cresceu 47,5% sobre 31 de dezembro de 2014, exclusivamente como consequência da desvalorização do real perante o dólar.

**Resultado da equivalência patrimonial:** a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R$49,0 milhões no 3T15. A comparação com o 3T14 é impactada por duas mudanças: i) a partir de jan/15, a equivalência patrimonial passou a ser calculada com base no resultado após impostos do CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos); e ii) por conta da descontinuidade do método de equivalência patrimonial (ver a seguir), o resultado da equivalência patrimonial foi reconhecido apenas até o início de set/15.

[5] Não inclui o valor referente às ações do CME Group e da Bolsa de Comercio de Santiago de propriedade da BM&FBOVESPA, tratadas como um investimento financeiro. No 3T15, estas ações totalizaram R$ 5.054,7 milhões.

**Impactos extraordinários relacionados ao CME Group**

As demonstrações financeiras do 3T15 foram impactadas pela alienação, em 9 de setembro, de 20% das ações detidas pela BM&FBOVESPA no CME Group (de 5% para 4% do capital da bolsa norte-americana) e pela descontinuidade do método de equivalência do investimento no CME Group.

Resultado da alienação das ações do CME Group:

Os recursos oriundos da venda totalizaram R$1.201,3 milhões e impactaram positivamente o caixa da Companhia. O resultado bruto dessa venda (resultado da alienação de investimento em coligadas) somou R$724,0 milhões e foi considerado como base para impostos que totalizaram R$249,8 milhões, gerando resultado líquido de R$474,2 milhões.

Descontinuidade do método de equivalência patrimonial:

A partir de set/15, a Companhia deixa de reconhecer o investimento em ações do CME Group por meio do método de equivalência patrimonial e passa a tratá-lo como um ativo financeiro disponível para venda. Os impactos nas demonstrações financeiras são:

- Balanço patrimonial: a partir de 3T15 (recorrente): i) o investimento deixa de ser tratado como ativo não-circulante (investimentos - participação de coligada) e passa a ser registrado como ativo financeiro disponível para venda no ativo circulante (aplicações financeiras); ii) o investimento passa a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado), sendo que as variações decorrentes dessa mensuração impactarão o patrimônio líquido; e iii) a rubrica imposto de renda e contribuição social diferidos do passivo não-circulante passa a incluir provisão de imposto sobre potencial ganho a ser gerado por esse investimento.
- Demonstração de resultados: i) impacto extraordinário no 3T15 (não recorrente): i.a) reconhecimento de resultado da descontinuidade do método de equivalência patrimonial no montante de R$1.734,9 milhões, sem impacto caixa; i.b) reconhecimento de imposto diferido de R$590,0 milhões, sem impacto caixa; e ii) a partir do 4T15 (recorrente): ii.a) a linha de equivalência patrimonial não contemplará mais o CME Group; e ii.b) os dividendos recebidos do CME Group serão contabilizados na linha de receitas financeiras e irão compor a base de impostos da Companhia.

**Resultado Financeiro:** atingiu R$86,0 milhões no 3T15, alta de 82,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento de 81,1% na receita financeira que somou R$176,8 milhões no 3T15, reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio do período. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 79,5% no mesmo período, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as outras linhas do ativo e do passivo do balanço e, consequentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

**Imposto de Renda e Contribuição Social:** totalizaram R$961,5 milhões no 3T15. O aumento significativo na comparação com o 3T14 é explicado, principalmente, pelos impactos extraordinários relacionados ao CME Group, conforme mencionado acima.

Os R$249,8 milhões em impostos devidos sobre o resultado da alienação parcial de ações do CME Group será compensado com créditos gerados por prejuízos fiscais decorrentes da distribuição de juros sobre capital próprio, incluindo os R$254,4 milhões deliberados em 13 de agosto de 2015.

Os principais componentes da linha de imposto foram:

Imposto corrente:

- Provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group, no montante de R$11,4 milhões, a ser compensado com impostos retidos no exterior e que, portanto, não terá impacto caixa;
- Imposto pago pelo Banco BM&FBOVESPA no montante de R$2,4 milhões, com impacto caixa; e
- Provisão de imposto devido no ano no valor de R$182,1 milhões, que será compensado com prejuízo fiscal e base negativa do próprio exercício decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e, portanto, não terá impacto caixa.

Imposto diferido:

- Imposto diferido sobre diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio somou R$137,5 milhões, sem impacto caixa;
- Descontinuidade do método de equivalência patrimonial, no montante de R$590,0 milhões, relacionados ao reconhecimento de imposto diferido, sem impacto caixa; e
- Reversões/constituição de créditos fiscais totalizou R$38,1 milhões, sem impacto caixa.

**Lucro líquido** (atribuído aos acionistas): foi de R$2.012,5 milhões, inclui impactos não recorrentes relacionados ao CME Group.

**Lucro líquido ex-impactos CME:** totalizou R$393,3 milhões, exclui o resultado líquido da alienação parcial de ações e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do investimento restante no CME Group, 65,0% maior que no 3T14.

**Reconciliação do Lucro Líquido ex-impactos CME** *(em R$ milhões)*

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido*** | **2.012,5** | **238,4** | ***744,2%*** | **318,0** | ***532,9%*** | **2.610,0** | **744,6** | ***250,5%*** |
| Des. método de equivalência (líquido de imposto) | (1.145,0) | - | - | - | - | (1.145,0) | - | - |
| Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.) | (474,2) | - | - | - | - | (474,2) | - | - |
| **Lucro Líquido ex-impactos CME** | **393,3** | **238,4** | ***65,0%*** | **318,0** | ***23,7%*** | **990,8** | **744,6** | ***33,1%*** |

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

**Lucro líquido ajustado e LPA ajustado:** o lucro líquido ajustado foi de R$457,0 milhões no 3T15, alta de 27,9% sobre o mesmo período de 2014, resultado do aumento do resultado operacional do resultado financeiro, enquanto que o LPA ajustado cresceu 30,9% para R$0,256 no 3T15.

**Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado** *(em R$ milhões)*

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido*** | **2.012,5** | **238,4** | *744,2%* | **318,0** | *532,9%* | **2.610,0** | **744,6** | ***250,5%*** |
| Concessão de ações/opções (recorrente, líq. de imposto) | 12,8 | 7,3 | *74,5%* | 12,7 | *1,1%* | 37,6 | 21,8 | *72,6%* |
| Passivo diferido (benefício fiscal do ágio) | 137,5 | 138,6 | *-0,8%* | 137,5 | - | 412,6 | 415,9 | *-0,8%* |
| Equiv. Patrimonial (líq. de imposto) | (37,6) | (43,7) | *-13,9%* | (31,4) | *19,8%* | (106,8) | (128,1) | *-16,6%* |
| Imposto a compensar pago no exterior | - | 16,7 | - | - | - | - | 51,2 | - |
| Ajuste JCP** | (49,0) | - | - | - | - | (49,0) | - | - |
| Des. método de equivalência (líquido de imposto) | (1.145,0) | - | - | - | - | (1.145,0) | - | - |
| Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.) | (474,2) | - | - | - | - | (474,2) | - | - |
| **Lucro Líquido Ajustado** | **457,0** | **357,4** | *27,9%* | **436,8** | *4,6%* | **1.285,1** | **1.105,4** | ***16,3%*** |

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.
**Ajuste de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relacionado ao prejuízo tributário gerado pelo pagamento de JCP aprovado durante o trimestre.

**CAPEX:** no 3T15, foram realizados investimentos de R$47,5 milhões, dos quais R$46,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. No período de nove meses até set/15, foram investidos R$166,5 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R$200 milhões a R$230 milhões para 2015 e de R$165 milhões a R$195 milhões para 2016.

**Payout:** em 12 de novembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$314,6 milhões, a serem pagos em 4 de dezembro de 2015, com base no registro de acionistas de 23 de novembro de 2015.

**Recompra de ações:** 9,2 milhões de ações foram recompradas no 3T15, totalizando R$104,0 milhões. Desde o início do programa atual, em jan/15 (vigência de um ano) até nov/15, foram recompradas 26,2 milhões de ações (de um total de até 60 milhões de ações).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

**Segmento BM&F:** O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu 3,3 milhões de contratos no 3T15, alta de 24,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos contratos de Taxa de juros em R$, Mini contratos e Taxa de juros em US$, cujos crescimentos foram de 19,0%, 88,5% e 46,0%, respectivamente.

A receita por contrato média foi de R$1,432 no 3T15, alta de 8,9% sobre o 3T14, devido à depreciação de 33,9% do Real frente ao Dólar Norte-americano[6] que impactou positivamente a RPC dos contratos referenciados nesta moeda, com destaque para os contratos de Taxas de câmbio (+46,3%) e Taxa de juros em US$ (+54,5%). Por outro lado, o efeito positivo da desvalorização do câmbio foi parcialmente neutralizado pelo aumento da participação de contratos mais baratos que a média, tais como os Mini contratos e os de Taxas de juros em R$.

**Segmento Bovespa:** O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu R$6,5 bilhões no 3T15, queda de 10,2% em comparação com o 3T14, refletindo queda tanto no mercado à vista como no de derivativos sobre ações. A redução de 8,7% no mercado à vista é resultado da menor capitalização de mercado média, que totalizou R$2,2 trilhões no 3T15. Quanto ao mercado de derivativos sobre ações, a queda de 38,2% nos volumes é explicada, principalmente, pela redução do volume negociado das 2 principais opções sobre ações mais negociadas.

As margens de negociação/pós-negociação desse segmento caíram 0,26 bps, atingindo 5,246 bps no 3T15, ante 5,502 bps no 3T14. Essa redução é explicada, principalmente, pela redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média do segmento, e pela maior participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume.

Outras linhas de negócio:

- Tesouro Direto atingiu novo recorde, tendo o estoque médio em custódia aumentado 45,2% em comparação com o 3T14, para R$19,2 bilhões no 3T15. O número médio de investidores também atingiu novo recorde de 198,6 mil no 3T15, representando 62,6% de aumento no ano.
- Empréstimo de ativos: o volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R$40,7 bilhões no 3T15, 31,1% superior ao 3T14.
- Letras de Crédito do Agronegócio atingiram R$139,1 bilhões de volume financeiro registrado no 3T15, crescimento de 26,6% comparado com o ano anterior.

## ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

**Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação):** a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a integração dos processos de pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa com os implementados na primeira fase, a de derivativos, teve avanços importantes no 3T15. O desenvolvimento tecnológico foi substancialmente concluído em out/15 e ainda

[6] Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/14, jul/14 e ago/14 (base para o 3T14) e jun/15, jul/15 e ago/15 (base para o 3T15).

este ano terão início os testes integrados e a certificação com os participantes do mercado. Já a fase de produção paralela, que replica no ambiente de testes todas as transações realizadas no ambiente de produção, terá início no primeiro semestre de 2016. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

**Desenvolvimento da plataforma iBalcão:** em continuidade à migração de NDFs e Swaps realizada no primeiro semestre de 2015, o registro de Opções Flexíveis, nas modalidades com e sem garantia, migrou, em ago/15, para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo.

**Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos:** em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, ajustes dos preços de opções sobre contratos futuro de Ibovespa, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos e de descontos nas anuidades de emissores e foi criada a taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de Juros em R$, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, nova política comercial de Market Data e nova política de tarifação de derivativos de balcão.

**Formadores de mercado:** com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19. Já no mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 3 programas ativos, dos quais 2 tiveram início entre julho e outubro de 2015.

**Programa Destaque em Governança de Estatais:** no final do mês de setembro, a BM&FBOVESPA apresentou o Programa Destaque em Governança de Estatais voltado para empresas estatais registradas na Comissão de Valores Mobiliários ou em processo de listagem. O objetivo deste programa, que foi intensamente discutido com o mercado, é incentivar as empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança, incluindo a prestação de informações.

## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO *(em milhares de Reais)* | 30/09/2015 | 31/12/2014 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(em milhares de Reais)* | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | **11.720.898** | **2.785.239** | **Circulante** | **4.949.125** | **1.891.833** |
| Disponibilidades | 3.022.670 | 500.535 | Garantias recebidas em operações | 4.063.724 | 1.321.935 |
| Aplicações Financeiras | 8.360.651 | 962.229 | Outras | 885.401 | 569.898 |
| Outros | 337.577 | 1.322.475 | **Não Circulante** | **6.428.140** | **4.383.246** |
| **Não Circulante** | **19.278.645** | **22.478.243** | Emissão de dívida no exterior | 2.425.453 | 1.619.123 |
| **Realizável a longo prazo** | **1.977.046** | **1.522.541** | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.793.475 | 2.584.525 |
| Aplicações financeiras | 1.836.323 | 1.392.763 | Outros | 209.212 | 179.598 |
| Outros | 140.723 | 129.778 | **Patrimônio líquido** | **19.662.278** | **18.988.403** |
| **Investimentos** | **31.014** | **3.761.300** | Capital social | 2.540.239 | 2.540.239 |
| **Imobilizado** | **454.862** | **421.186** | Reserva de capital | 14.289.777 | 15.220.354 |
| **Intangível** | **16.815.723** | **16.773.216** | Outras | 2.782.409 | 1.227.810 |
| Ágio | 16.064.309 | 16.064.309 | **Participação dos acionistas não-controladores** | **9.853** | **8.894** |
| **Total do ativo** | **30.999.543** | **25.263.482** | **Total do passivo e patrimônio líquido** | **30.999.543** | **25.263.482** |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

| *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)* | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Total** | **662.901** | **593.174** | *11,8%* | **615.355** | *7,7%* | **1.855.557** | **1.653.689** | *12,2%* |
| **Neg. e/ou Liq - BM&F** | **306.759** | **228.657** | *34,2%* | **258.011** | *18,9%* | **815.709** | **648.927** | *25,7%* |
| Derivativos | 300.921 | 224.584 | *34,0%* | 253.216 | *18,8%* | 800.345 | 637.142 | *25,6%* |
| Câmbio | 5.838 | 4.073 | *43,3%* | 4.671 | *25,0%* | 15.240 | 11.785 | *29,3%* |
| Ativos | - | - | - | 124 | - | 124 | - | - |
| **Neg. e/ou Liq. - Bovespa** | **221.858** | **263.625** | *-15,8%* | **240.255** | *-7,7%* | **680.209** | **705.115** | *-3,5%* |
| Negociação - emolumentos de pregão | 35.438 | 44.643 | *-20,6%* | 37.426 | *-5,3%* | 108.054 | 116.435 | *-7,2%* |
| Transações - compensação e liquidação | 184.289 | 216.043 | *-14,7%* | 193.312 | *-4,7%* | 557.060 | 570.701 | *-2,4%* |
| Outras | 2.131 | 2.939 | *-27,5%* | 9.517 | *-77,6%* | 15.095 | 17.979 | *-16,0%* |
| **Outras receitas** | **134.284** | **100.892** | *33,1%* | **117.089** | *14,7%* | **359.639** | **299.647** | *20,0%* |
| Empréstimos de valores mobiliários | 28.246 | 19.062 | *48,2%* | 27.288 | *3,5%* | 77.740 | 61.236 | *27,0%* |
| Listagem de valores mobiliários | 13.226 | 11.964 | *10,5%* | 12.526 | *5,6%* | 37.825 | 35.600 | *6,3%* |
| Depositária, custódia e back-office | 36.159 | 29.253 | *23,6%* | 35.628 | *1,5%* | 103.105 | 87.458 | *17,9%* |
| Acesso dos participantes de negociação | 9.941 | 10.114 | *-1,7%* | 9.889 | *0,5%* | 29.660 | 29.711 | *-0,2%* |
| *Vendors* - cotações e info. de mercado | 30.459 | 17.779 | *71,3%* | 18.760 | *62,4%* | 68.200 | 52.045 | *31,0%* |
| Banco BM&FBOVESPA | 10.010 | 6.593 | *51,8%* | 7.998 | *25,2%* | 25.170 | 19.253 | *30,7%* |
| Outras | 6.243 | 6.127 | *1,9%* | 5.000 | *24,9%* | 17.939 | 14.344 | *25,1%* |
| **Deduções da receita** | **(64.574)** | **(48.659)** | *32,7%* | **(60.721)** | *6,3%* | **(182.153)** | **(156.689)** | *16,3%* |
| PIS e Cofins | (56.247) | (40.866) | *37,6%* | (52.868) | *6,4%* | (158.611) | (135.269) | *17,3%* |
| Impostos sobre serviços | (8.327) | (7.793) | *6,9%* | (7.853) | *6,0%* | (23.542) | (21.420) | *9,9%* |
| **Receita líquida** | **598.327** | **544.515** | *9,9%* | **554.634** | *7,9%* | **1.673.404** | **1.497.000** | *11,8%* |
| **Despesas** | **(217.824)** | **(192.009)** | *13,4%* | **(198.017)** | *10,0%* | **(637.262)** | **(553.699)** | *15,1%* |
| Pessoal e encargos | (106.425) | (90.867) | *17,1%* | (103.203) | *3,1%* | (336.467) | (261.328) | *28,8%* |
| Processamento de dados | (30.400) | (28.287) | *7,5%* | (30.774) | *-1,2%* | (90.027) | (83.253) | *8,1%* |
| Depreciação e amortização | (26.125) | (29.468) | *-11,3%* | (28.104) | *-7,0%* | (84.822) | (87.005) | *-2,5%* |
| Serviços de terceiros | (12.601) | (8.557) | *47,3%* | (9.900) | *27,3%* | (29.636) | (26.155) | *13,3%* |
| Manutenção em geral | (3.529) | (2.963) | *19,1%* | (3.302) | *6,9%* | (9.878) | (8.808) | *12,1%* |
| Comunicações | (1.030) | (3.065) | *-66,4%* | (1.046) | *-1,5%* | (4.408) | (10.143) | *-56,5%* |
| Promoção e divulgação | (4.689) | (2.906) | *61,4%* | (1.714) | *173,6%* | (8.034) | (8.036) | *0,0%* |
| Impostos e taxas | (1.914) | (7.191) | *-73,4%* | (2.056) | *-6,9%* | (5.472) | (20.796) | *-73,7%* |
| Honorários do conselho/comitês | (2.387) | (2.125) | *12,3%* | (2.500) | *-4,5%* | (6.794) | (6.417) | *5,9%* |
| Diversas | (28.724) | (16.580) | *73,2%* | (15.418) | *86,3%* | (61.724) | (41.758) | *47,8%* |
| **Resultado operacional** | **380.503** | **352.506** | *7,9%* | **356.617** | *6,7%* | **1.036.142** | **943.301** | *9,8%* |
| *Margem operacional* | *63,6%* | *64,7%* | *-114 bps* | *64,3%* | *-70 bps* | *61,9%* | *63,0%* | *-109 bps* |
| **Resultado de equivalência patrimonial** | **49.013** | **49.465** | *-0,9%* | **40.344** | *21,5%* | **136.245** | **144.673** | *-5,8%* |
| **Descontinuidade do método de equivalência patrimonial** | **1.734.889** | **-** | - | **-** | - | **1.734.889** | **-** | - |
| **Resultado de alienação de investimentos em coligadas** | **723.995** | **-** | - | **-** | - | **723.995** | **-** | - |
| **Resultado financeiro** | **86.030** | **47.038** | *82,9%* | **71.359** | *20,6%* | **218.974** | **154.103** | *42,1%* |
| Receitas financeiras | 176.772 | 97.584 | *81,1%* | 123.877 | *42,7%* | 409.380 | 266.191 | *53,8%* |
| Despesas financeiras | (90.742) | (50.546) | *79,5%* | (52.518) | *72,8%* | (190.406) | (112.088) | *69,9%* |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | **2.974.430** | **449.009** | *562,4%* | **468.320** | *535,1%* | **3.850.245** | **1.242.077** | *210,0%* |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(961.502)** | **(210.319)** | *357,2%* | **(150.052)** | *540,8%* | **(1.239.301)** | **(496.570)** | *149,6%* |
| Corrente | (195.877) | (69.066) | *183,6%* | (8.420) | *2226,3%* | (215.714) | (105.751) | *104,0%* |
| Diferido | (765.625) | (141.253) | *442,0%* | (141.632) | *440,6%* | (1.023.587) | (390.819) | *161,9%* |
| | | | | | | | | |
| **Resultado líquido das operações continuadas** | **2.012.928** | **238.690** | *743,3%* | **318.268** | *532,5%* | **2.610.944** | **745.507** | *250,2%* |
| **Resultado líquido das operações descontinuadas** | **-** | **3** | - | **-** | - | **-** | **(376)** | - |
| | | | | | | | | |
| **Lucro líquido do período** | **2.012.928** | **238.693** | *743,3%* | **318.268** | *532,5%* | **2.610.944** | **745.131** | *250,4%* |
| *Margem Líquida* | *336,4%* | *43,8%* | *29,259 bps* | *57,4%* | *27,904 bps* | *156,0%* | *49,8%* | *10,625 bps* |
| **Atribuídos aos:** | | | | | | | | |
| Acionistas da BM&FBOVESPA | **2.012.519** | **238.407** | *744,2%* | **317.990** | *532,9%* | **2.609.985** | **744.626** | *250,5%* |
| *Margem Líquida* | *336,4%* | *43,8%* | *29,257 bps* | *57,3%* | *27,902 bps* | *156,0%* | *49,7%* | *10,623 bps* |
| Participação dos não controladores | 409 | 286 | *43,0%* | 278 | *47,1%* | 959 | 505 | *89,9%* |
| | | | | | | | | |
| Média Ponderada de ações em circulação | 1.787.049.094 | 1.829.771.087 | *-2,3%* | 1.795.780.506 | *-0,5%* | 1.791.892.507 | 1.840.159.477 | *-2,6%* |
| **LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R$)** | **1,126169** | **0,130293** | *764,3%* | **0,177076** | *536,0%* | **1,456552** | **0,404653** | *260,0%* |
| | | | | | | | | |
| **Lucro Líquido Ajustado** | **457.013** | **357.359** | *27,9%* | **436.799** | *4,6%* | **1.285.128** | **1.105.422** | *16,3%* |
| **Despesas Ajustadas** | **(163.601)** | **(146.825)** | *11,4%* | **(141.700)** | *15,5%* | **(443.915)** | **(417.449)** | *6,3%* |
| **LPA ajustado (em R$)** | **0,255736** | **0,195303** | *30,9%* | **0,243236** | *5,1%* | **0,717190** | **0,600721** | *19,4%* |

## DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

**EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO** *(milhares de contratos)*

| Contratos | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxas de juros em R$ | 1.790,9 | 1.505,4 | *19,0%* | 1.622,2 | *10,4%* |
| Taxas de câmbio | 473,2 | 483,6 | *-2,1%* | 465,7 | *1,6%* |
| Índices de ações | 101,1 | 120,1 | *-15,8%* | 98,5 | *2,6%* |
| Taxas de juros em US$ | 321,5 | 220,3 | *46,0%* | 252,1 | *27,5%* |
| Commodities | 9,0 | 10,5 | *-13,6%* | 8,9 | *1,9%* |
| Mini contratos | 597,3 | 316,8 | *88,5%* | 444,2 | *34,5%* |
| Balcão | 29,1 | 16,4 | *77,5%* | 11,5 | *152,2%* |
| **TOTAL** | **3.322,2** | **2.673,0** | ***24,3%*** | **2.903,2** | ***14,4%*** |

**EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA** *(R$)*

| Contratos | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxas de Juros em R$ | 1,108 | 1,137 | *-2,6%* | 1,057 | *4,8%* |
| Taxas de Câmbio | 3,725 | 2,545 | *46,3%* | 3,572 | *4,3%* |
| Índices de Ações | 2,005 | 1,645 | *21,9%* | 2,258 | *-11,2%* |
| Taxas de Juros em US$ | 1,874 | 1,213 | *54,5%* | 1,811 | *3,5%* |
| Commodities | 2,431 | 2,189 | *11,0%* | 2,337 | *4,0%* |
| Mini Contratos | 0,232 | 0,113 | *105,1%* | 0,192 | *20,5%* |
| Balcão | 1,541 | 2,921 | *-47,3%* | 3,468 | *-55,6%* |
| **TOTAL** | **1,432** | **1,315** | ***8,9%*** | **1,448** | ***-1,1%*** |

## DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

**VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO** *(em milhões de R$)*

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ações e seus derivativos** | 6.539,6 | 7.288,3 | *-10,3%* | 7.118,3 | *-8,1%* |
| Ações à vista | 6.293,4 | 6.890,0 | *-8,7%* | 6.868,0 | *-8,4%* |
| Derivativos | 246,2 | 398,3 | *-38,2%* | 250,3 | *-1,7%* |
| Opções sobre ações e índices | 173,3 | 317,2 | *-45,4%* | 185,1 | *-6,4%* |
| Termo de ações | 72,8 | 81,1 | *-10,2%* | 65,2 | *11,8%* |
| **Renda fixa e outros à vista** | 5,5 | 1,3 | *315,7%* | 6,6 | *-16,2%* |
| **TOTAL** | **6.545,1** | **7.289,7** | ***-10,2%*** | **7.124,9** | ***-8,1%*** |

**NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS** *(milhares)*

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ações e seus derivativos** | 953,4 | 889,6 | *7,2%* | 908,4 | *5,0%* |
| Ações à vista | 896,0 | 773,7 | *15,8%* | 838,9 | *6,8%* |
| Derivativos | 57,4 | 115,9 | *-50,5%* | 69,5 | *-17,4%* |
| Opções sobre ações e índices | 56,9 | 115,3 | *-50,6%* | 69,0 | *-17,5%* |
| Termo de ações | 0,5 | 0,5 | *-12,4%* | 0,5 | *-5,0%* |
| **Renda fixa e outros à vista** | 0,009 | 0,010 | *-10,0%* | 0,007 | *34,0%* |
| **TOTAL** | **953,4** | **889,6** | ***7,2%*** | **908,4** | ***5,0%*** |

**OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS**

| | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Capitaliz. de Mercado Média (R$ bilhões) | 2.186,4 | 2.556,3 | *-14,5%* | 2.395,7 | *-8,7%* |
| Ibovespa Médio (preço de fechamento) | 48.568 | 57.265 | *-15,2%* | 54.577 | *-11,0%* |
| Volume Médio Custodiado (R$ bilhões) | 1.046,9 | 1.283,9 | *-18,5%* | 1.185,2 | *-11,7%* |
| Volume Médio Custodiado – ex-ADRs e invest. Estrang. (R$ bilhões) | 388,3 | 501,5 | *-22,6%* | 439,9 | *-11,7%* |
| Número de Contas de Custódia – média | 581.167 | 578.625 | *0,4%* | 584.340 | *-0,5%* |
| Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R$ bilhões) | 19,2 | 13,2 | *45,2%* | 16,9 | *13,8%* |
| ETFs (volume médio diário - R$ milhões) | 162,2 | 104,6 | *55,0%* | 160,0 | *1,3%* |
| Empresas listadas | 453 | 460 | *-1,5%* | 454 | *-0,2%* |
| *Turnover Velocity* anualizada | 70,8% | 66,8% | *398 bps* | 70,5% | *27 bps* |

**MARGEM DE NEGOCIAÇÃO** *(pontos-base)*

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ações e seus derivativos** | 5,247 | 5,501 | *-0,25 bps* | 5,312 | *-0,07 bps* |
| Ações à vista | 4,939 | 5,061 | *-0,12 bps* | 4,987 | *-0,05 bps* |
| Derivativos | 13,110 | 13,115 | *-0,01 bps* | 14,222 | *-1,11 bps* |
| Opções sobre ações e índices | 13,157 | 13,145 | *0,01 bps* | 14,652 | *-1,50 bps* |
| Termo de ações | 12,999 | 12,999 | *0,00 bps* | 12,999 | *0,00 bps* |
| **TOTAL** | **5,246** | **5,502** | *-0,26 bps* | **5,309** | *-0,06 bps* |